



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A voz da redação: A produção de enquadramentos como forma de ação política
<b>Autor</b>	JULIANO LOBATO COLLA
<b>Orientador</b>	MARCELO KUNRATH SILVA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A voz da redação: A produção de enquadramentos como forma de ação política

Autor: Juliano Lobato Colla

Orientador: Marcelo Kunrath Silva

Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação das empresas jornalísticas como atores centrais nos conflitos sócio-políticos do Brasil contemporâneo. Mais especificamente, busca-se analisar se/como os jornais atuam como atores políticos através da construção de enquadramentos interpretativos (GOFFMAN, 2012) que sustentam ou confrontam atores e/ou demandas constitutivos dos conflitos sociais.

Problematiza-se, assim, a concepção do jornalismo como mera expressão objetiva da realidade que, apesar de já ser quase um "senso comum" das pesquisas sobre jornalismo, ainda é uma concepção esposada por parte significativa dos profissionais do jornalismo e, ainda, é um importante argumento cotidiano de legitimação das interpretações jornalistas nas "batalhas interpretativas" nas quais estão envolvidas (FERNANDES, 2016).

Para desenvolver esta análise, apresenta-se um estudo piloto realizado na cobertura do jornal Folha de S.Paulo sobre os protestos de junho de 2013. Este estudo piloto foi feito a partir da análise dos editoriais e das manchetes deste jornal, a fim de identificar se/como as interpretações sobre os protestos de junho de 2013 produzidas e veiculadas nestas duas partes do jornal se relacionam.

A escolha pela análise do conteúdo expresso nos editoriais e nas manchetes e das relações entre os mesmos se justifica da seguinte forma: compreende-se o editorial enquanto a posição oficial do jornal, não apenas enquanto veículo de comunicação, mas especialmente enquanto empresa dotada de interesses; já as manchetes são compreendidas como expressando o conteúdo informativo do jornal. Assim, identificar e analisar como se relacionam os conteúdos que expressam a posição empresarial com os conteúdos que se apresentam como informação objetiva constitui um instrumento metodológico importante para compreender se/como os interesses das empresas de jornalismo incidem sobre aquilo que veiculam como notícia. E, mais especificamente, se/como seus posicionamentos políticos incidem sobre a forma e o conteúdo das notícias relativas aos conflitos sociais (no caso, os protestos de junho de 2013).